



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE - PB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

WALESKA BANDEIRA BORBUREMA

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NA EMPRESA
NATURA COSMÉTICOS S.A**

CAMPINA GRANDE – PB

2012

WALESKA BANDEIRA BORBUREMA

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NA EMPRESA
NATURA COSMÉTICOS S.A**

Artigo Científico apresentado, na forma de Trabalho de Conclusão de Curso, à Universidade Estadual da Paraíba como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Esp. Vânia Vilma Nunes
Teixeira

CAMPINA GRANDE – PB

2012

B726a Borburema, Waleska Bandeira.

Análise econômico-financeira na empresa Natura Cosmético / Waleska Bandeira Borburema. – 2012.

18 f. II.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, 2012.

“Orientação: Prof^a. Esp. Vânia Vilma Nunes Teixeira, Departamento de Contabilidade”.

1. Análise econômico financeira. 2. Rentabilidade. 3. Tomada de decisão. I. Título.

21. ed. CDD 658.15

WALESKA BANDEIRA BORBUREMA


**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NA EMPRESA
NATURA COSMÉTICOS S.A**

Este trabalho de conclusão de curso – TCC foi julgada adequada para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovada em sua forma final.




Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

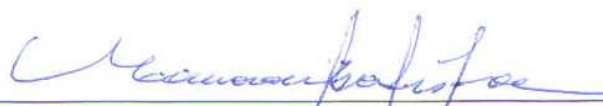
Professores que compuseram a banca:



Prof. Esp. Vânia Vilma Nunes Teixeira Xavier
Departamento de Contabilidade – UEPB
Orientadora



Prof. Esp. Adamo da Cruz Barbosa
Departamento de Contabilidade – UNESC
Membro



Prof. Esp. Ednadi Batista da Silva
Departamento de Contabilidade – UEPB
Membro

CAMPINA GRANDE - PB, 29 de Novembro de 2012

RESUMO

BORBUREMA, Waleska Bandeira. **ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NA EMPRESA NATURA COSMÉTICOS S.A** 2012.18p. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.

Dentre muitos tópicos analisados quando nos referimos a finanças, podemos destacar os índices econômicos financeiros como norteadores no contexto da tomada de decisão. O recurso à análise financeira é extremamente importante para as diversas partes interessadas numa boa gestão empresarial. Partindo dessa conjuntura, surge o problema da pesquisa: Qual a importância da análise econômico financeira na empresa de cosméticos no acompanhamento de sua rentabilidade para tomada de decisão? Para responder o problema acima, este artigo tem por objetivo, identificar a importância da análise econômico financeira como ferramenta para acompanhamento da rentabilidade para tomada de decisão. A metodologia adotada para atingir este objetivo foi, quanto a forma da abordagem se trata de uma pesquisa qualitativa, quanto aos procedimentos foi realizado estudo de caso na empresa Natura Cosméticos, através do Balanço Patrimonial e DRE dos exercícios 2010 e 2011, utilizando também na elaboração desta pesquisa levantamento bibliográfico. Mediante a coleta de dados e análise da empresa, a mesma mostrou-se favorável com seus resultados obtidos. E por fim como resultado da análise demonstrada, conclui-se , portanto que é de suma importância a análise econômico financeira da empresa, onde possui uma situação excelente nos anos analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Econômico Financeira. Rentabilidade. Tomada de decisão.

1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico vem forçando as empresas a realizarem suas atividades em um ambiente altamente competitivo, sendo assim, a informação dos dados são umas das variáveis mais importantes para o processo decisório, tanto para usuários internos como externos.

A análise das demonstrações contábeis visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, e as tendências futuras.

A taxa de retorno sobre o investimento é uma informação de grande relevância para possíveis tomada de decisão por parte dos gestores, pois é essa que demonstra o

quanto a empresa é atraente economicamente, sendo responsável ainda pela avaliação da saúde financeira da entidade. Sabe-se, porém, que a combinação de itens do ativo é que gera receita para a empresa. Na verdade o ativo significa investimentos realizados pela empresa a fim de obter receita e, por conseguinte lucro.

Nesse aspecto, o problema principal de estudo é responder: **Qual a importância da análise econômico financeira na empresa de cosméticos no acompanhamento de sua rentabilidade para tomada de decisão?**

Para atender ao referido questionamento, foi estabelecido como objetivo geral demonstrar a importância da análise econômico financeira como ferramenta para acompanhamento de sua rentabilidade na empresa de cosméticos para tomada de decisão.

E para a consecução do objetivo geral, têm-se como objetivos específicos: Apresentar os índices financeiros como ferramenta de controle financeiro na tomada de decisão; Apresentar a empresa Natura Cosméticos e os resultados obtidos com a medida da taxa de retorno do ativo, e da taxa de retorno do capital próprio; Comparar a análise econômico financeira da empresa com os resultados obtidos da taxa de retorno sobre o ativo e retorno sobre o capital próprio, nos exercícios 2010 e 2011.

O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. A análise das demonstrações contábeis faz com que a contabilidade venha a ter um teor mais analítico, tendo como se obter conclusões econômicas e financeiras de uma empresa através dessa análise.

Nesse sentido, esse trabalho se justifica, uma vez que permitirá atender a importância da análise da situação da empresa, a partir da comparação dos resultados encontrados dos cálculos da taxa de retorno do ativo (ROA) e a taxa de retorno do capital próprio (ROE)

2 DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE BALANÇOS

A análise de balanços é, segundo Iudicibus (1998, p. 20), “a arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos, se for o caso”.

A análise de balanços é de suma importância para uma empresa que pretende se evoluir, pois através dela podem-se obter informações importantes sobre sua posição econômico-financeira.

Segundo Assaf Neto (2002, p.48),

A análise de balanços visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinam a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura de uma empresa.

A análise dos demonstrativos contábeis é de grande importância gerencial, principalmente, para empresas com fins lucrativos, pois é um processo de avaliação da empresa, responsável por mostrar seu desempenho diante do mercado. O desenvolvimento da análise permite a evidenciação de dados, que serão transformados em informações úteis ao bom gerenciamento da entidade, permitindo a detecção de problemas e conseguinte busca para resolução deles.

3 ÍNDICES ECONÔMICOS FINANCEIROS

3.1 Retorno sobre investimento (ROI)

O ROI é considerado por muitos analistas como a melhor medida de eficiência operacional e de fácil entendimento, pois seu cálculo relaciona os rendimentos obtidos por um investimento como o valor total dele, possibilitando a comparação entre investimentos, contribuindo muito para o processo de gestão dos administradores.

Segundo Padoveze (1997, p. 174),

É o modelo mais utilizado. Relaciona os investimentos efetuados na divisão com o lucro anual obtido por esta mesma divisão. O ROI permite avaliar o investimento na mesma linha de avaliação que é feita pela análise de balanços através dos conceitos de rentabilidade do Patrimônio Líquido.

Portanto, o ROI, é uma simples e eficiente medida de rentabilidade, relacionando os lucros obtidos com o valor dos investimentos realizados. Sua base consiste nas informações gerenciais extraídas dos demonstrativos contábeis.

A taxa de retorno sobre o investimento é calculada da seguinte fórmula:

$$\text{ROI} = \frac{\text{LUCRO OPERACIONAL}}{\text{INVESTIMENTOS}}$$

3.2 Retorno sobre o ativo (ROA)

O retorno sobre o ativo mostra o desempenho da empresa de uma forma global, sendo utilizada como teste geral de desempenho, comparando os resultados encontrados e o retorno esperado. A medida de retorno sobre o ativo representa o potencial de geração de lucros da empresa, ou seja, quanto à empresa obteve de lucro líquido em relação aos investimentos totais.

A fórmula do ROA é simples, sendo o total do ativo do balanço e os resultados líquidos provenientes da demonstração de resultados.

$$\text{ROA} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$

O processo de avaliação dos resultados do retorno sobre o ativo (ROA) é apresentado no quadro a seguir:

Quadro 1 – Avaliação de resultados - ROA

ATÉ 8%	RENTABILIDADE BAIXA
DE 8 A 14%	RENTABILIDADE NORMAL
DE 14 A 20%	RENTABILIDADE BOA
ACIMA DE 20%	RENTABILIDADE EXCELENTE

FONTE: César Cafeo (2004, p. 39)

Conforme Assaf Neto (2005), o valor de mercado da empresa mostra-se como a melhor medida de desempenho empresarial, pois leva em consideração a geração operacional de caixa atual e potencial, a taxa de atratividade dos proprietários de capital (credores e acionistas) e o risco associado ao investimento, além de envolver uma visão de longo prazo, vinculada a continuidade do empreendimento, indicando o poder de ganho e a viabilidade de um negócio.

3.3 Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)

O ROE pode ser definido como a rentabilidade do ponto de vista dos proprietários, ou seja, o poder de ganho dos mesmos, já que relacionou-se o lucro líquido com o patrimônio líquido onde estão alocados os recursos dos empresários e a partir dessa análise verificar a remuneração que está sendo oferecida ao capital próprio.

Segundo Grapelli (1998, p. 67)

O índice do retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) mede a taxa de retorno para os acionistas de mercado de capitais, tanto quanto os acionistas, estão especialmente interessados nesse índice. Em geral, quanto maior for o retorno, mais atrativa é a ação.

A taxa de retorno sobre o patrimônio líquido é uma medida de grande relevância para os analistas financeiros, pois demonstra a rentabilidade em torno dos recursos dos acionistas em relação aos recursos totais da empresa.

O ROE mede o retorno do capital empregue pelo acionista durante um determinado período, medindo a eficiência de uma empresa a gerar lucros a partir do ativo líquido e mostrar o potencial da empresa e aplicar investimentos no sentido de aumentar os resultados, ou seja, o poder de ganho dos proprietários para cada R\$ 1,00 investido.

O ROE é calculado da seguinte forma:

$$\text{ROE} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMONIO LÍQUIDO}}$$

O processo de avaliação dos resultados do ROE é apresentado no quadro a seguir:

Quadro 2 – Avaliação de resultados - ROE

ATÉ 2%	RENTABILIDADE PÉSSIMA
DE 2 A 10%	RENTABILIDADE BAIXA
DE 10 A 16%	RENTABILIDADE BOA
ACIMA DE 16%	RENTABILIDADE EXCELENTE

FONTE: César Cafeo (2004, p. 39)

FERNANDES, (2010, apud Grapelli 1998): "O ROE mede a taxa de retorno para os acionistas. Os analistas de mercado de capitais, tanto quanto os acionistas, estão especialmente interessados nesse índice. Em geral, quanto maior o retorno, mais atrativa é a ação".

A taxa de retorno sobre o patrimônio líquido é uma medida de muita importância para os analistas financeiros, pois demonstra a rentabilidade em torno dos recursos aos acionistas em relação aos recursos totais da empresa.

4 RELAÇÃO ENTRE SISTEMA DE INFORMAÇÃO E A ANÁLISE DE BALANÇOS

As técnicas de análise de balanços são as ferramentas principais para o desenvolvimento de avaliação econômico-financeira de uma empresa. As principais técnicas de análise de balanços são: análise horizontal, análise vertical e indicadores econômico-financeiros.

Segundo Padoveze (1997, p. 46)

As técnicas básicas de análise de balanços são facilmente incorporadas ao sistema de informação contábil. O importante da incorporação dessas técnicas é a possibilidade de avaliarmos continuamente o comportamento dos indicadores financeiros da companhia.

O sistema de informação contábil será o encarregado do registro de todas as ocorrências realizadas pela empresa, organizando-as de acordo com as necessidades. No entanto, é de suma importância para a continuidade da análise dos indicadores de desempenho econômico-financeiro, pois facilita a metodologia de comparações dos indicadores em períodos subsequentes, e, conseqüentemente possibilita uma maior organização do processo da análise pelos usuários das informações.

5 RISCO X RETORNO

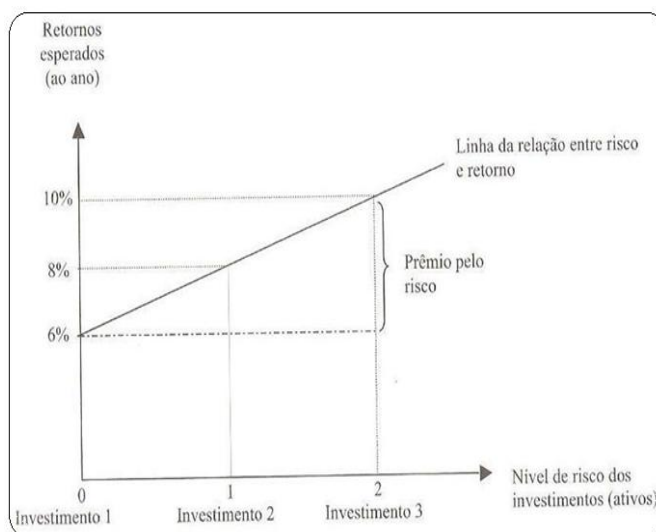
Risco e retorno são a base sobre a qual se tomam decisões racionais e inteligentes sobre investimentos. De modo geral, risco é uma medida da volatilidade ou incerteza dos retornos, e retornos são receitas esperadas ou fluxos de caixa previstos de qualquer investimento. Pode-se dizer que risco é o grau de incerteza associados a um

investimento. Quanto maior a volatilidade dos retornos de um investimento, maior será o seu risco. Quando dois projetos têm os mesmos retornos esperados, escolhe-se aquele de menor risco.

É importante que um investidor conheça a importância do risco e do retorno antes de decidir onde aplicar seus recursos. Se a escolha estiver entre dois investimentos que prometem retornos iguais, racionalmente, escolhe-se aquele de menos risco. No entanto, investimentos mais arriscados exigem uma compensação maior.

Segundo Duarte (2005), existem três conceitos fundamentais quando investindo no mercado financeiro: retorno, incerteza e risco. Entende-se retorno como a apreciação de capital ao final do horizonte do investimento. Como existem incertezas que estão associados ao retorno que efetivamente será obtido ao final de um período, qualquer mensuração desta incerteza pode ser chamado de risco.

Figura 1. Relação entre risco e retorno.



FONTE: César Cafeo (2004, p. 53)

A figura 1 exhibe a relação entre risco e retorno, para o investimento 1 posicionado ao nível de risco zero, há um retorno esperado mínimo, neste caso uma taxa de 6%. Nos níveis de risco 2 e 3, as taxas de retornos esperados serão 8% e 10%, respectivamente para os investimentos 1 e 2. Pode-se dizer que o prêmio pelo risco dos investimentos 1 e 2, isto é, o retorno superior ao menor retorno esperado, corresponde a 2% e 4%, respectivamente.

6 ESTUDO DE CASO NA NATURA COSMÉTICOS S.A

6.1. Apresentação da empresa

As informações sobre a empresa foram retiradas do seu portal oficial, onde mostra-se abaixo alguns dados relevantes.

Com quatro décadas de existência a Natura deu início com uma pequena loja e um laboratório inaugurado em 1969, em São Paulo, deu origem a um complexo industrial e a uma força de vendas formada, ao final de 2008, por 850 mil revendedoras autônomas (as Consultoras Natura), tanto no Brasil como no exterior.

Toda essa trajetória reflete uma constante expansão expressa, em 2008, por uma receita bruta de R\$ 4,9 bilhões. Atualmente, as operações da Natura estão concentradas no Espaço Natura, município de Cajamar, região próxima a São Paulo. Inaugurado em 2001, o local é um centro integrado de pesquisa, produção e logística e um dos maiores e mais modernos do gênero na América Latina. Além do espaço Natura, a empresa mantém uma unidade comercial e de distribuição em Itapemirica da Serra, no estado de São Paulo, em Uberlândia e Matias Barbosa, em Minas Gerais, na capital do Estado de Pernambuco, Recife em Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre.

Desde meados dos anos 90, a Natura busca aprimorar a governança corporativa. Esse processo teve como marco a abertura de capital, realizada em 2004, quando passou a integrar o Novo Mercado da Bovespa, assumindo o compromisso de adotar práticas mais rígidas do que as exigidas pela legislação. Em 2005, como reconhecimento ao compromisso que a empresa tem com a sustentabilidade, as ações da Natura foram incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), de Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), cuja finalidade é reconhecer as companhias com os melhores desempenhos em todas as dimensões da atuação empresarial. A boa aceitação da marca e o crescimento do canal venda direta estimulam a Natura a continuar investindo das expansões das operações de venda na Argentina, no Chile, no Peru, no México e, mais recentemente, na Venezuela e na Colômbia. Na Bolívia, a marca está presente por intermédio de um distribuidor. Além da ampliação das atividades na América Latina, a empresa segue no mercado europeu desde 2005, com a inauguração da Casa Natura – primeira loja mundial, em Paris, França, no bairro de *Saint-Germain-des-Près*.

Um marco na história da Natura foi à opção, ainda em 1974, pelo sistema de venda direta. Sugiram assim as Consultoras Natura, revendedoras autônomas que compram e revendem os produtos da marca, participantes de um sistema vitorioso no Brasil e nos outros países nos quais já mantém operações. As consultoras principal elo da Natura com o consumidor final, são um público muito especial, com o qual mantém um relacionamento próximo, por meio de cursos e oficinas de capacitação e de amplo sistema de comunicação. Afinal, elas são a linha de frente com seus consumidores finais e as responsáveis por disseminar o conceito do Bem Estar Bem, além do engajamento em causas sociais e ambientais. Em 2008, a Natura distribuiu R\$ 2,023 bilhões em riqueza para suas consultoras. A Natura obteve um reconhecimento desde 2004 a 2010 em primeiro lugar como a melhor empresa do setor farmacêutico, higiene e limpeza.

A Natura oferece um portfólio de produtos que inclui soluções para diversas necessidades dos seus consumidores, homens e mulheres de todas as idades, tais como produtos de tratamento da pele do rosto e do corpo, cuidado e tratamento dos cabelos, maquiagem, perfumaria, produtos para o banho, proteção solar, higiene oral e linhas infantis. Suas principais linhas de produtos conceituais são:

- **Chronos:** para tratamento da pele do rosto, desenvolvidas para mulheres com mais de 30 anos;
- **Natura Ekos:** produtos de perfumaria, higiene pessoal e ambientação;
- **Mamãe e bebê:** linha de produtos para higiene pessoal foi desenvolvida para afirmar o valor do vínculo existente entre mãe e filho, que se inicia na gravidez, inclusive no tocante a importância desse relacionamento na formação de personalidade e na contribuição para a felicidade;
- **Natura Única:** linha de produtos de maquiagem;
- **Faces de Natura:** linha de produtos para tratamento de pele;
- **Tododia:** produtos desenvolvidos para uso diário em diversos segmentos.

7 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Serão apresentados e analisados, com base no referencial teórico exposto, os cálculos do Retorno sobre o Ativo (ROA) e do Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) de acordo com o modelo ROI (*Return On Investment*). Os cálculos serão

realizados utilizando-se os dados e informações encontradas nas demonstrações contábeis da empresa Natura Cosméticos, objeto do estudo.

QUADRO 1 - Comparativo: 2010/ 2011

	2010	2011
LUCRO LÍQUIDO	R\$ 744.050	R\$ 830.901
ATIVO TOTAL	R\$ 3.221.871	R\$ 3.793.012
PATRIMONIO LÍQUIDO	R\$ 1.257.502	R\$ 1.250.245

FONTE: DRE e BP da empresa Natura Cosméticos S.A

7.1 Cálculo da Taxa de Retorno Sobre o Ativo (ROA)

- **2010**

$$\text{ROA} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL}} = \frac{744.050}{3.221.871} = 23\%$$

- **2011**

$$\text{ROA} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL}} = \frac{830.901}{3.793.012} = 22\%$$

7.2 Cálculo da Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

- **2010**

$$\text{ROE} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMONIO LÍQUIDO}} = \frac{744.050}{1.257.502} = 59\%$$

- **2011**

$$\text{ROE} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMONIO LÍQUIDO}} = \frac{830.901}{1.250.245} = 66\%$$

7.3. Discussão dos resultados

No exercício referente ao ano base 2010, a empresa apresentou um lucro líquido muito bom, mostrando com isso uma boa apreciação dos índices de lucratividade. A taxa de retorno sobre o ativo (ROA), de acordo com a avaliação do quadro 1 apresentado, denotou-se uma rentabilidade excelente de 23%. A taxa de retorno sobre o patrimônio líquido se mostrou bastante atraente, pois de acordo com a avaliação do quadro 2, o ROE apresentou da mesma forma uma rentabilidade excelente, sendo acima de 16% chegando a 59%.

Ao avaliar o exercício referente ao ano 2011 notou-se que o lucro líquido teve um aumento de R\$ 86.851,00 sobre 2010. A taxa de retorno sobre o ativo (ROA) teve uma redução de 1%, com resultado apresentado de 22% sendo esse percentual considerado de acordo com o quadro de excelente rentabilidade. A taxa de retorno sobre o patrimônio líquido de um exercício para o outro se nota um aumento de 7%, passando de 59% para 66%.

Mesmo com uma redução apresentada pelas taxas de retorno sobre o ativo (ROA) e um pouco aumento sobre o patrimônio líquido (ROE), comparando as duas competências é necessária certa preocupação aos gestores responsáveis pela empresa, pois por mais que seja uma redução mínima de um período para outro é de suma importância fazer previsões, pois tomando providências coerentes, a empresa corre menos risco de cair em descontinuidade.

8. METODOLOGIA

A metodologia constitui-se no conjunto de procedimentos utilizados no desenvolvimento da pesquisa, contribuindo com o acréscimo de conhecimento dentro da área foco da pesquisa.

O procedimento pelo qual se conduz o estudo foi através de um estudo de caso.

Segundo Yin (2001), o estudo de caso permite uma investigação para se preservar as características significativas de eventos reais. O estudo de caso é uma importante estratégia de pesquisa, representa uma maneira de se investigar um tópico empírico seguindo um conjunto de procedimentos pré-especificados.

A essência de um estudo de caso, a principal tendência em todos os tipos de estudo de caso, é que ela tenta esclarecer uma decisão ou um conjunto de decisões: o motivo pelo qual foram tomadas, como foram implementadas e com quais resultados. (SCHRAMM, 1971).

Para Beuren *et al.* (2006, p. 79) ”os tipos de pesquisas podem ser agrupados em três categorias: pesquisa quanto aos objetivos, pesquisa quanto aos procedimentos e pesquisa quanto à abordagem do problema”.

Sendo assim, quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória.

Para Gil (2007), pesquisa exploratória é a que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática.

Quanto aos procedimentos utilizados na elaboração desta pesquisa optou-se pelo levantamento bibliográfico. Para melhor compreensão da pesquisa bibliográfica:

A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em um trabalho científico, que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa. (AMARAL, 2007)

Por fim, chega-se ao último grupo de pesquisa que é a abordagem do problema.

Quanto a essa tipologia, Beuren *et al.* (2006, p. 92), classifica as pesquisas em: pesquisas qualitativas e quantitativas.

Assim, a pesquisa será qualitativa, pois como exposto por Richardson (apud. BEUREN *et al.*, 2006, p. 92), na abordagem qualitativa, não se pretende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas, e sim compreender procedimentos utilizados por um grupo, através de uma análise mais profunda.

Esse estudo caracteriza-se a uma pesquisa pelo método dedutivo, que segundo Baraglio (2011) “O método dedutivo é um método lógico que pressupõe que existem verdades gerais já afirmadas e que sirvam de base (premissas) para se chegar através dele a conhecimentos novos”; utilizando os dados e resultados encontrados na formação e desenvolvimento da empresa “Natura Cosméticos S.A”.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atual cenário competitivo exige respostas rápidas e eficazes da organização. A identificação antecipada das necessidades transformou a análise econômico financeira num dos mais importantes instrumentos para as empresas num geral. Através deste

instrumento de análise, pode-se vislumbrar como as decisões se refletem nos resultados da empresa e como o seu caixa é impactado.

A interpretação dos elementos obtidos faz com que as demonstrações deixem de ser apenas um conjunto de dados e passem a ter valor como informação, permitindo ao usuário à avaliação da situação da organização, e assim utilizá-la como suporte para decisões futuras, visando sempre o objetivo da entidade e a minimização de riscos.

A empresa apresenta índices positivos, mostrando ser uma empresa sólida e confiável, com tendências de crescimento de suas atividades. Concluiu-se que o objetivo específico total foi alcançado quando observou-se que mediante os resultados obtidos e mencionados anteriormente foram de grande relevância para análise econômico financeira da empresa em estudo para tomada de decisão, permitindo assim com esta análise diagnosticar o empreendimento revelando os pontos críticos e permitindo apresentar um esboço das prioridades para soluções de problemas. Esta mesma análise é uma poderosa ferramenta à disposição das pessoas que se relacionam ou pretendem relacionar-se com a empresa, ou seja, os usuários da informação contábil ou financeira sejam eles internos ou externos, permitindo uma visão estratégica dos planos da empresa, bem como estima o seu futuro, suas limitações e potencialidades, onde sendo bem manuseada, pode se constituir num excelente “painel de controle” da administração.

Diante do exposto, dos dados apresentados e dos resultados encontrados, conclui-se que a empresa mostrou-se bastante atrativa para o mercado, demonstrando que seus produtos são de alta qualidade, tornando-a uma imagem de confiança aos consumidores, fornecedores, acionistas, investidores e a sociedade em geral.

Esse trabalho não tem como objetivo esgotar o tema abordado, pretende-se apenas mostrar a importância da análise econômico financeira na empresa estudada no acompanhamento de sua rentabilidade para tomada de decisão.

Sugere-se que outros estudos sejam realizados sobre o assunto, abordando outras técnicas, onde poderá oferecer dados relevantes, podendo ajudar os administradores, gestores, sócios e acionistas na tomada de decisão, aumentando assim suas chances de sucesso.

ABSTRACT

Among many topics examined when referring to finances, we can highlight the economic and financial indices as guidelines in the context of decision making. The use of financial analysis is extremely important to the various stakeholders in corporate governance. From this juncture, the research problem arises: What is the importance of economic analysis in the financial cosmetics company in tracking profitability for decision making? To answer the above problem, this article aims to identify the importance of financial and economic analysis tool for monitoring profitability for decision making. The methodology adopted to achieve this objective was, as the shape of the approach it is a qualitative research procedures was conducted as a case study on the company Natura Cosmetics, through the Balance Sheet and Income Statement for the years 2010 and 2011, also using the preparation this research literature. Through data collection and Analysis Company, it was favorable to their results. Finally as a result of the analysis demonstrated, we conclude therefore that is of paramount importance to economic financial analysis firm, where he has an excellent situation in the years analyzed.

KEYWORDS: Economic and Financial Analysis. Profitability. Decision making

REFERÊNCIAS

AMARAL, J.J.F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Disponível em: <<http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses-1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>> Acesso em: 20 de abril de 2012.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico financeiro**. 7º Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BEUREN, Ilse Maria. ET AL. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BARAGLIO, Gisele Finatti. **Metodologia científica – Método Indutivo e Dedutivo**. Disponível em: <<http://gisele-finatti-baraglio.blogspot.com.br/2011/08/metodologia-cientifica-metodos-indutivo.html>> Acesso em : 25 de maio de 2012.

CAFEO, Reinaldo César. **Apostila de Finanças Empresariais**. Revisada, 2004.

DUARTE, Antônio Marcos. **Gestão de Riscos: para fundos de investimentos**. 1. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GRAPELLI, A. A. & Ehsan Nikbakht. **Administração financeira**. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 7º Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração Financeira: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Natura Cosméticos S.A. Disponível em: < <http://www.natura.net/br/index.html>>. Acesso em: 28 de maio de 2012.

Natura Cosméticos S.A. Disponível em: <http://natura.foinvest.com.br/ptb/3912/Demonstra%20F5es_Financeiras_IFRS_portugu%20EAs.pdf>. Acesso em: 28 de maio de 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 1997.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: Planejamento e Métodos**; trad. Daniel Grassi. – 3. ed. – Porto Alegre: Editora Bookman, p.19-209, 2005.